

AVE MARIA



ANNO XLI

NUMERO 12

São Paulo, 25 de Março de 1939



E dizem os anjos: "AVE, MARIA, CHEIA DE GRAÇA!..."

PALAVRAS DE AMOR E VERDADE

Domingo de Paixão: — QUEIXAS DIVINAS

A MITHOLOGIA grega deixou-nos empolgante detalhe sobre a criação do homem. Na hora precisa de formar o vulto humano falhou a agua. E aos olhos do Creador subiram lagrimas grossas e commoventes. Lagrimas brotadas com quentura do coração confrangido. Amassou com ellas o corpo humano. O facto não passa de ficção e pura phantasia, é claro. Mas exprime ou reflecte desgostante realidade. O homem tem custado muitos prantos e muitas horas de amaraura. Decorridos breves annos da criação foi tão requintada a perversidade humana, que o "coração de Deus se encheu de dôr" e como que se arrependeu de tel-o creado (Gen. VI, 6). O povo israelita cae na idolatria e "a vingança divina quer riscal-o da face da terra" (Exodo, XXXII. 10). Exemplos das lagrimas de Deus, do sentimento divino, pela ingratidão do homem são o diluvio de fogo sobre as cidades de Pentapolis, as ameaças contra Ninive, as lamentações de Jeremias, as visões de Isaias sobre "a vinha amada, defendida com cerca plantada de videiras escolhidas, municionada com torre", nada produzindo. Sobresahem, entretanto, pela emotividade e impressão, no Evangelho deste domingo da Paixão, as queixas dirigidas certamente, contra os phariseus; applicaveis, no entanto, a cada um de nós: Não conheceis a Deus, não o glorificaes, não lhe guardaes a palavra.

I. — NÃO CONHECEIS A DEUS. — Os phariseus tinham em seu poder e á mão a palavra divina. Jesus Christo porém, lança-lhes ao rosto a pecha da ignorancia religiosa. "Não conheceis a Deus". O homem é creado por Deus. Creado expressamente para conhecê-lo. A ignorancia mais crassa reina, entretanto, em toda a parte. Tudo interessa ao homem. Tudo lhe prende a attenção: sciencias e artes, acontecimentos e novidades. Sobre Deus, sobre o proprio Creador pouco se interessa. E' o Deus desconhecido de que faz menção S. Paulo: "Veiu á propria casa, conviveu na familia e parentes e familiares não lhe deram tento. Repelliram-no como extranho e desconhecido". O Pharaó do Egypto é um exemplo desta ignorancia: "Quem é este Senhor para lhe ouvir a voz e consentir no exodo de Israel?"

Entre as calamidades que nos infelicitam, surge com visos de pandemia este desconhecimento de Deus. Ao estudo continuo de Deus todos somos obrigados: sacerdotes por dever ministerial; autoridades, por função social; paes, por dever da natureza e todos por interesse e gratidão. "E' esta a vida eterna — declarou Jesus Christo — que vos conheçam a Vós e Aquelle que enviastes". A missão do apostolado a todos compete. E o primeiro cui-

dado desse apostolado consiste em illuminar intelligencias entenebrecidas pela ignorancia ou pelo erro.

II. — NÃO GLORIFICAES A DEUS. — A accusação intrepida do Salvador não padecia duvida. Os phariseus, seus contendores, assaltavam a gloria famintos da aura popular. Factos e obras faziam-nos abertamente para merecer palmas e receber elogios. No ultimo plano a gloria de Deus, relegando ao rôl do assumptos esquecidos, o trabalho para dilatar a honra divina. A queixa de Jesus representava terrivel anathema sobre aquelles que se arvoravam em possuidores da sciencia verdadeira e dos thesouros sogrados da religião. Como elles são legião os que recusam á divindade a glorificação. "Gloria a Deus" deve ser o lemma das obras humanas. "Engrandecemos juntos a Deus e louvemos seu nome bem-dito".

A honra do Pae é que visava o mesmo Jesus em todas as campanhas de sua vida apostolica. "Honro a meu Pae... Não vou á cata de minha gloria" — lhes disse. Minha gloria é nada. Desviar o curso das intenções rectas trará para nós a gloria mundana. A vangloria, procurada á custa de tantos golpes e sacrificios, esvae-se repentinamente. Nos arrabaldes de Hollywood, cidade do cinema, ergue-se entre as sombras do arvoredos, humilde asylo. Lá descansam, lá pungem dôres excruciantes, antigos astros do cinema, estrellas sem brilho. Perderam os enlevos. Ninguem lhes dirige uma palavra. Até o nome se diluiu na sombra do silencio. Passou a gloria ephemera dissipada aos raios calidos dum sol ardente. O que não se acaba é a gloria eterna de Deus. Procuremol-a para não cahirmos na reprehensão de Jesus lançada aos phariseus: "não o glorificaes..."

III. — NÃO GUARDAES A PALAVRA DE DEUS. — Não é a primeira vez que lhes desvenda esta iniquidade. Os phariseus eram "sepulcros branqueados" por fóra e repletos de maldade pelo interior da alma. Dissimulavam conhecer as leis e não lhes davam a menor importancia. Excogitavam bastar a audição externa para merecer a filiação gloriosa de israelitas. "Falavam e não cumpriam". Falhavam por completo na pratica da lei. Não os acompanhemos. Jesus Christo empregou o methodo diverso: "Começou praticando. Depois ensinava". Coepit facere et docere. A nossa crença traduza-se na realidade. Pelo cumprimento das exigencias da palavra de Deus, obteremos evitar as queixas divinas. "Quem guardar a minha palavra, não morrerá eternamente".

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

AVE MARIA	
REVISTA SEMANAL	CATHOLICA ILLUSTRADA
<p>ASSIGNATURAS:</p> <p>Perpetua 150\$000</p> <p>Anno 10\$000</p> <p>Numero avulso . . . \$200</p> <p>(Com approv. ecclesiastica)</p>	<p>RED. E ADMIN.: .</p> <p>Rua Jaguaribe, 899</p> <p>Tel. 5-1304 — Caixa, 615</p> <p>(Fillada á Associação dos</p> <p>Jornalistas Catholicos)</p>

★ ORGAM. NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA.
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO. ★

AVE, MARIA!

VOZ de anjo. Timbre do céu. Mensagem de Deus. Saudação que é reverência e júbilo, vassallagem e parabens.

A creatura angelica, em natureza, dons, perfeição e ministerios muito superior á humana, hoje se prosterna em acatamento de submissão ante humilde donzella.

A celebração deste momento historico, summamente honroso para nossa linhagem, já desde o seculo VII, no anno 656, num Concilio de Toledo ficou estabelecida para o dia 25 de Março.

A devoção christã com o mysterio hoje festejado se remonta aos primordios da Igreja, como o attesta o quadro, pertencente ao seculo II, que foi encontrado na abobada de uma camara sepulcral das catacumbas de Priscilla.

O mesmo ponto geographico em que o espirito angelico se curvou perante a creatura humana, parece traduzir em seu nome o preludio das glorias então iniciadas: Nazareth, palavra derivada do hebraico Nézer, que significa rebento, botão de flôr...

Alli, na Encarnação do Verbo de Deus, sorriu a flôr mais louçã e vivaz, lyrio de innocencia e rosa de martyrio, em symbiose divino-humana, que, á voz do Archanjo, a vergontea de Jessé, apresentou a Deus e á humanidade.

E' o inicio do mysterio da Redempção. Redempção quer dizer Libertação. E

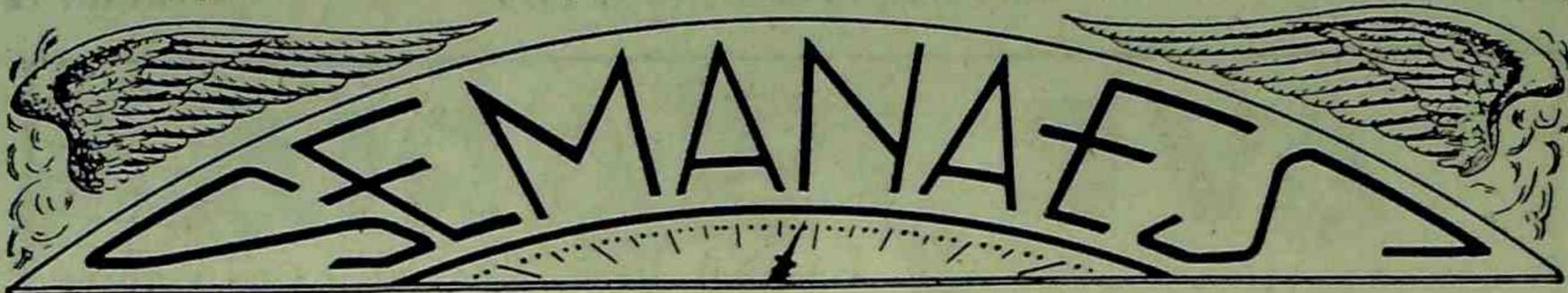
não só celebramos a liberdade adquirida pelos meritos de Christo, como a glorificação da liberdade intrinseca á nossa alma racional. Porque contemplamos como o mesmo Deus é o primeiro a respeitar o sublime valor do livre arbitrio que Elle magnanimamente nos concedeu. Ainda para elevar uma creatura ás alturas de uma grandeza quasi infinita, como, no dizer de Sto. Thomás, é a Maternidade Divina, Elle pede o beneplacito da liberdade humana. Por isso o legado celeste espera respeitoso que a modesta Virgem responda com sua acquiescencia: "Fiat", "Estou de accôrdo: faça-se".

E Deus tomou a natureza humana!

* * *

Na hora que o sol desce para dormir sobre o acolchoado das montanhas, quando a luz quebrada e mortíça estende sobre a terra sombras compridas, como saudades de um dia que morre, a alvorada da esperança renasce nos corações catholicos. As primeiras estrellinhas que repontam no firmamento lhes recordam a região dos anjos. Dos anjos formosos e felizes, dos anjos embaixadores, delicados e attenciosos que saudam e felicitam. E então, como impregnados de ondas hertzianas, todos repetem com as emisoras radiophonicas, cheios de enlevo e doçura: "6 horas. Ave, Maria!..."

P. José Meirelles, C. M. F.



A pagina dantesca que presenciámos sabado passado no Posto Policial da Villa Guilherme, nesta capital, é uma destas impressões que nunca mais se esquecem e deve ficar registrada como um marco assignalante de bondade profundamente christan. E' que o sr. interventor de São Paulo, Dr. Adhemar de Barros, alma de cathilico e coração de crente, visitando um dia destes certa cadeia do Estado, viu constrangidissimo a situação dos dementes recolhidos ás prisões, sem conforto, sem assistencia, sem hygiene, sem ar, sem luz! Uma cousa horrivel, sendo verdadeiramente inconcebivel. Pois bem. O Exmo. Sr. Adhemar, commovidissimo com taes espectaculos, instantaneamente desmontou as difficuldades propositaes que haviam no Juquery sobre isso e, reformando o aparelhamento daquelle hospital com a nomeação do Dr. Milton Penna,— uma autoridade no assumpto e um dynamico para o caso —, ordenou que todos os enfermos do Estado, que estivessem nas prisões, fossem rapidamente removidos para o Hospicio.

Já chegaram do interior mais de 300 doentes, e todos elles, sem excepção de uma só localidade, serão trazidos para S. Paulo. Aqui mesmo na Capital, assistimos a remoção de 109 mulheres loucas, encafuadas no porão do posto policial de Villa Guilherme.

O Sr. interventor compareceu pessoalmente para inspeccionar o serviço de transporte, acompanhado do sr. Dr. Secretario da Saude Publica, Alvaro Guião, do sr. Secretario da Segurança Capitão Dalizio Menna Barreto, delegado Dr. João Cataldi, seus officiaes de gabinete e director da Repartição de Transportes que fizeram o trabalho de condução.

Só esta pagina basta para consagrar um

governo. Estructura administrativa que se compadece daquelles que perderam a razão, attitude governamental que opera o milagre civico-christão de amparar os que tombaram no infurtunio, só podem merecer as hosanas e as benções das almas chrystalinas.

O sr. Dr. Adhemar de Barros cuidou dos indigentes, construindo o Hospital das Clinicas que é um assombro de obra rapida e necessaria ás necessidades da pobreza; cuidou dos tuberculosos, fundando postos e hospitaes para os infelizes; installou o serviço contra o trachôma, estabelecendo na Capital um centro de cura a cuja consulta compareceram já cerca de 1.000 enfermos; preocupou-se com a lepra, estabelecendo medidas de defesa contra o terrivel mal, e permanece n'um verdadeiro apostolado de hygiene, preocupando-se seriamente com a sorte dos que soffrem. E' uma benemerencia que vale ser registrada. Os governos que olham para os padecimentos alheios, que procuram amenisar as dores do proximo e assistil-o nas suas amarguras, podem ser apontados como santelmos divinos, adoçando a existencia humana, com obras dessa natureza. Só no catecismo se aprendem estas lições. Só no Evangelho se bebem estes principios. Só na Fé se colhem taes ensinamentos. Bem-dito seja o governante que desce aos porões infectos, que percorre as prisões dantescas e tira de lá, com suas mãos de santo, a miseria, o soffrimento, a tortura, a tristeza, a podridão, para higienisal-os n'um Hospital como o Juquery, verdadeira consolação dos afflictos, refugium peccatorum dos que perderam a razão!

Para sempre seja louvado o actual interventor de S. Paulo!

Lellis Vieira

Mentira espirita

DENTRE as mentiras que o espiritismo assaca, para se impôr, porque é filho do erro, assignala-se a falsidade historica de que São Pedro não esteve em Roma.

Amigo das heresias, e heresia tambem, era natural que o odio contra o Papado o cegasse tanto, ao ponto de negar a verdade historica de que haja morrido em Roma S. Pedro, o primeiro Papa, aquella pedra sobre que Jesus fundou a sua Igreja. E como o espiritismo é inimigo de Jesus, apesar de toda hypocrisia em contrario, insurge-se contra a grande instituição de Christo — o Papado — e quer tapar o sol com a peneira negando a verdade, inconcussa em historia, — que S. Pedro tenha estado em Roma.

Tradição que é prescrição juridica

Uma tradição historica exclue toda e qualquer duvida, quando realiza as seguintes condições: que se refira a um acontecimento publico importante e em cujo apoio haja varias testemunhas que se não distanciem de muito tempo do facto occorrido. E se, em abono disto, houver a presumpção de direito de haver sido admittido o facto por longos seculos sem controversia, e corroborado até pelo parecer de quem teria interesse em negá-lo, essa tradição é incontestavel, porque tem por si o celebre argumento da prescrição, de alto valor em direito.

Ora, o facto de ter estado em Roma o apostolo S. Pedro está plenamente investido desses caracteres, como passaremos a provar. Logo, não podemos pôr em duvida essa verdade historica.

As negações são recentes

Durante doze seculos, ninguem pôz em duvida a estada de S. Pedro em Roma; nem os scismaticos separados da Igreja no sec. XI, nem outras heresias anteriores, nem ainda os judeus ou os pagãos interessados em combater a Igreja, nas polemicas sustentadas contra ella. Essa prescrição de doze seculos é argumento fortissimo. Foram os Waldenses, no sec. XIII os primeiros hereges a negar a estada de S. Pedro em Roma. No sec. XIV Marcilio de Padua, no Defensor fidei, e no sec. XVI

algumas seitas protestantes, porque hoje os protestantes sensatos não negam mais a verdade historica desse acontecimento. Tanto que diz o historiador Scrock, insuspeito porque protestante: “Alguns dos grandes doutos dentre os protestantes, no calor da luta contra a Igreja romana, affirmaram que S. Pedro nunca esteve em Roma; porém, não se encontra facilmente acontecimento algum da historia antiga que mais do que esse esteja posto fóra de controversia **PELO CONCORDE TESTEMUNHO DOS PRIMEIROS DOUTORES CHRISTÃOS**” (Kirchengeschichte, part. 2, p. 155). E Kneller, tambem protestante, no opusculo “O Sr. Soltam e S. Pedro”, prova com inilludiveis argumentos que **“NENHUM FACTO DA ANTIGUIDADE E’ MELHOR FUNDAMENTADO** que o da permanencia, em Roma, do Principe dos Apostolos”. Ora, o testemunho desses doze seculos obrigaría aos espiritas negadores dessa prescrição historica a provarem o contrario, e com documentos exactos: — ONDE, então, morreu S. Pedro, se não em Roma? Não queremos meras affirmações gratuitas; queremos provas insophismaveis. E essas elles não as trazem, porque não as têm, e não as têm, porque preferem a repetição da velha mentira contra o Papado — que S. Pedro não haja morrido em Roma. E’ o que assoalham até pela Secção livre dos jornaes.

Testemunhos antigos

S. Clemente, de Roma, contemporaneo de S. Paulo, tanto que o cita este em sua carta, e, portanto do tempo de S. Pedro, propõe aos corinthios a paciencia de S. Pedro e S. Paulo no martyrio soffrido em Roma. Em companhia de grande multidão, “ingens multitudo”, de que fala Tacito (Annaes XV), acerca da perseguição de Nero. Ora, que diz S. Clemente Romano? “A estes varões (S. Pedro e S. Paulo), juntou-se-lhes grande multidão de eleitos, que, em muitos supplicios padecidos por zelo, serviram **ENTRE NO’S** de modelares”. Esta carta é do seculo I, escripta de Roma e de um contemporaneo de S. Pedro!

S. Paulo, na carta aos Romanos, disse que tinha receio de “edificar sobre fundamento do outro” (Ad Rom. XV, 20). Ora,

quem era esse "outro", senão S. Pedro? Fôra elle, S. Pedro quem escrevêra a 1.^a carta de "Babylonia" (para assim despistar os perseguidores). 1.^a carta de Pedro V. 13. Não se tratava da Babylonia antiga, porque essa já estava em ruínas. Mas da Babylonia do peccado — a Roma pagã. A prova é que Papias de Hierapolis, escriptor do seculo I, declara nas Expositiones Sermonum Domini que a carta de S. Pedro fôra escripta em Roma: "Romae scriptam esse". S. Ignacio de Antiochia, tambem do sec. I, em carta aos Romanos, escreve: "Não vos dou (romanos) preceitos como Pedro e Paulo. (Ep. ad Rom., c. IV). Preceitos dados nas cartas delles, naturalmente. E que os apóstolos de lá as escreveram o comprova Eusebio na sua Historia Ecclesiastica, do sec. IV. Narra ainda este que S. Pedro, fugindo de Jerusalem, PROCUROU A CIDADE de ROMA. E adduz até uma passagem do historiador Caio, do anno 212: "Eu posso mostrar-te os tumulos dos Apóstolos. Se tu fores ao Vaticano ou á Via Ostiense, esbarrarás com o tumulo dos que fundaram a Igreja" (Eusebio, Hist. Eccles., II, 25). Eis porque os espiritas movem tamanho horror contra o Vaticano: porque não podem, como nós, até hoje, como o fazia Caio, no sec. II, mostrar o tumulo desses apóstolos. Porque, além de não poderem provar onde S. Pedro morreu e isso com documentos, nem, se inventarem uma trasladação imaginaria, serão capazes de apresentar documentos de como, quando e onde ocorreu ella. A invencionice não tem bases.

Mais argumentos.

Tertulliano, morto em 240, diz: "A igreja de Roma é o LUGAR ONDE S. PEDRO foi crucificado como o Senhor" (De praescrip., c. 36). S. Irineu, quasi contemporaneo de S. João Apóstolo (começos do sec. II), fala: "QUANDO PEDRO E PAULO evangelizavam EM ROMA e fundavam a Igreja" (Adv. haer., liv. III, c. I). Eis por que o Dr. Lardner, embora protestante, nota, como historiador: "A estada de S. Pedro em Roma E' TESTEMUNHOO GERAL, incontestavel, desinteressado, de antigos escriptores, de varias partes do mundo — gregos, latinos, syrios" (Hist. dos apost., cap. XVIII, cita. de Alnatt). E o insuspeito historiador Whiston, tradutor das obras de Josepho:

"Que S. Pedro esteve em Roma é tão claro á antiguidade christã, que E' VERGONHA para qualquer protestante confessar que algum protestante o haja negado" (Memoria, Londres). E o grande critico e historiador protestante, Harnack, garantiu em Hamburgo perante a Sociedade de Artes e Sciencias que "o martyrio de S. Pedro em Roma foi combatido por TENDENCIOSOS PRECONCEITOS criticos...; mas, que se alguem fizer isto cometta erro, é COUSA EVIDENTE HOJE a qualquer estudioso que não QUEIRA SER TIDO POR CEGO" (GERMANIA, 5 Set. 1901).

Mas, o espiritismo precisa viver de mentiras. E vive atrazado em critica historica a repetir a falsidade que S. Pedro não esteve em Roma!

Não ha peor cego do que aquelle que não quer vêr.

P. Armando Guerrazzi

EM PORTO FELIZ

A coroação do Papa

Porto Feliz quiz commemorar com esplendor a coroação do Santo Padre Pio XII. Para isso, o zeloso Vigario Conego José Belloti organizou um programma que teve os melhores fructos espirituaes.

No dia 12 de Março p.p., ás 7.30 horas, na Matriz, celebrou-se missa, onde houve grande numero de communhões de todos os sodalicios religiosos da parochia, por intenção do Summo Pontifice eleito. Eram dez horas, quando foram hasteados pomposamente os pavilhões nacional e pontificio, ao som vibrante dos hymnos tocados pela Corporação musical União, de Porto Feliz. Celebrou a missa solenne o Vigario da parochia. Então, com fervor, o Rmo. Conego Belloti fez, ao Evangelho, a oração congratularia, onde falou sobre o Summo Pontifice. Havia no templo grande massa popular, que partira, ás nove, da igreja São Benedicto, com as associações parochiaes em prestito, seguidas da Banda de musica local, a União.

O Collegio das Irmãs de São José associou-se áquella manifestação de fé e ás 14 horas, promoveu brilhante sessão civica, onde cooperam as alumnas, os alumnos e um conjuncto Mariano. Fez o discurso official a distincta senhorinha Professora Ruth Almeida, grandemente applaudida.

As festividades se encerraram á noite, com solenne Te-Deum, benção do Santissimo Sacramento e com os hymno pontificio e nacional, irmanados na mesma alegria com que o povo de Porto Feliz se congratulara com a gloriosa coroação de S. S. o Papa Pio XII, esperanza da Igreja nestes dias conturbados que trilhamos.

A festa da coroação, commemorada em Porto Feliz, deixou impressão agradabilissima no povo.

(Do Correspondente)

Mons. João Evangelista Pereira Barros

Cheio de merecimentos e rodeado de geral estima e veneração falleceu em S. Paulo, a 18 de Março corrente, o Exmo. Monsenhor João Evangelista Pereira de Barros.

Uma das figuras de maior destaque no clero paulopolitano, foi trabalhador infatigável nos trabalhos ministeriaes que pelo bem das almas a Igreja pedia de suas excellentes qualidades de intelligencia e coração.

A Curia de S. Paulo, por motivo de seu fallecimento expediu o seguinte edital:

“De ordem do exmo. e revmo. monsenhor vigario capitular, communico ao revdo. clero e fieis deste arcebispado a triste noticia do fallecimento do venerando Monsenhor João Evangelista Pereira Barros, occorrido na manhã de hoje, 18 de Março de 1939.

Monsenhor Pereira Barros nasceu em Taubaté aos 4 de Novembro de 1867, no mesmo anno em que, nessa mesma cidade, nascia Dom Duarte Leopoldo e Silva, o pranteado arcebispo metropolitano, que o tinha na mais alta e merecida estima.

Fez os seus estudos preparatorios nos Seminarios de São Paulo e Rio de Janeiro de 1878 a 1883. Em 1884, seu tio, Dom José Pereira da Silva Barros — successor do inclyto Dom Vital, na Sé de Olinda, e do egregio Dom Pedro Maria de Lacerda, na Sé do Rio de Janeiro — mandou-o seguir, em Roma, os cursos da celebre Universidade Gregoriana, onde se doutourou em Philosophia, não lhe permittindo, porém, o seu precario estado de saude prestar exames para a laurea de Doutor em Theologia.

Recebeu todas as Ordens na Cidade Santa, tendo-lhe sido o presbyterato conferido na Basilica de São João de Latrão, aos 20 de Dezembro de 1890.

Voltou para o Brasil como secretario de Dom Arcoverde e, ao chegar, foi logo nomeado secretario do então bispo do Rio de Janeiro, seu já referido tio, Dom José Pereira da Silva Barros.

Foi pro-parocho de Jacarehy em 1892 e parocho de Sorocaba em 1895, quando allí grassava a febre amarella, que victimara o apostolico monsenhor Soares de veneranda memoria.

Em 1897, Dom Joaquim Arcoverde removeu-o de Sorocaba, confiando-lhe a direcção do Seminario Episcopal, cuja cathedra de Theologia Dogmatica e Moral soube o novo Reitor illustrar, mercê do seu vasto e profundo saber.

Dom Antonio Candido de Alvarenga premiou-lhe a dedicação com as honras de conego cathedratico da Sé de São Paulo.

Em 1903, deixou a Reitoria do Seminario e, a 25 de abril de 1904, Dom José Camargo Barros nomeou-o Vigario de Santa Ephigenia, cargo de que tomou posse no dia 1.º de

Maio seguinte, passando logo a desvelar-se com todas as ardencias de sua grande alma sacerdotal, pelo maior bem espiritual da já notavel parochia. Estava então a cidade em phase de remodelação e o conego Pereira Barros, paulista de nobre estirpe, quiz por sua parte, contribuir para o aformoseamento da capital. Empenhou-se, pois, na construcção da nova matriz que, iniciada a 18 de Dezembro de 1904 foi inaugurada a 19 de Março de 1910 e que, sobre ser uma das mais bellas egrejas de São Paulo, é tambem dos mais prosperos centros religiosos da capital, precipuamente hoje que mereceu a honra insigne de perpetuo throno de Jesus Sacramentado. Não cabe dizer aqui, quanto foi activo e fecundo o parochiato do Conego Pereira Barros. Baste-nos o que delle publicamente affirmou Dom Duarte, já em 1911: “O Vigario de Santa Ephigenia é uma das joias mais preciosas da corôa do Arcebispo e o que melhor tem sabido consolar-lhe o coração”.

A 4 de Novembro de 1912, o Santo Padre Pio X galardoava-lhe as benemerencias com as honras de monsenhor. A 1.º de Março de 1919 entregava a parochia ao Padre Gastão Liberal Pinto e, a 17 de Maio de 1924, Dom Duarte nomeava-o Pro-Vigario Geral, passando desde então monsenhor Pereira Barros a auxiliar o arcebispo no arduo governo archidiocesano, onde, como sempre, soube dar provas de notavel tino administrativo e alta competencia. Sessenta annos contava desde a sua entrada para o Seminario Episcopal: foi longa a caminhada mas nenhum dos seus passos foi inutil: Jacarehy, Sorocaba, e — mais que ambas — Santa Ephigenia; o Seminario, o Collegio Diocesano, e o Mosteiro de Santa Thereza foram centros da sua actividade sacerdotal e de seu fecundo apostolado. A vigararia geral absorveu-lhe, por ultimo, as energias. Alquebrado de fadigas e onerado de meritos, cerrou emfim os olhos ás tristezas da terra para — é a nossa radiosa esperanza — embevecer-se nas eternas alegrias do paraiso — galardão supremo e definitivo premio dos que, como elle, soube seguir o mestre nas ascensões da renuncia e do sacrificio em proveito das almas e para a gloria de Deus.

S. exa. revma. monsenhor vigario capitular ao dar a feral noticia do fallecimento de monsenhor Pereira Barros encarecidamente exora do revdo. clero e fieis preces em suffragio da alma do saudoso extincto a quem deve a Archidiocese de São Paulo serviços os mais assignalados.

Da capella do Mosteiro de Santa Thereza, á rua Monte Alegre, sahirá o enterro do finado Chantre do Cabido Metropolitano e ex-vigario geral de São Paulo, ás 9 horas. São Paulo, 18 de Março de 1939. (a.) *Padre João Kullay* — Chanceller do arcebispado”.



Poços de Caldas — D. Julieta Palhares Costa manda rezar duas missas por alma de seu esposo Manoel Candido Costa, e duas em suffragio da alma de João Novaes. — D. Alice Monteiro encommenda uma missa em suffragio das almas. — D. Maria Luiza de Carvalho encommenda uma missa por alma de Francisco Salles de Souza. — D. Ignez de Carvalho manda rezar duas missas em suffragio das almas do purgatorio. — D. Maria de O. Castro mais duas missas na mesma intenção.

Salto Grande — D. Maria da Gloria agradece á SSma. Virgem varias graças.

Palmeiras — D. Stella de Freitas Machado, cumprindo a promessa, manda publicar duas graças alcançadas por intercessão de S. José e Santa Therezinha.

Luiz Antonio — D. Luiza Baraldi Carneiro manda rezar 7 missas segundo as intenções especificadas na carta de 24-1-39.

Jaboticabal — D. Maria Isabel Costa agradece a Santa Therezinha e ao Coração de Maria uma graça e manda celebrar uma missa por alma de Bernardino de O. Carvalho.

Cantagallo — Manoel Durval agradece ao Coração de Maria a saude alcançada e toma uma assignatura da AVE MARIA.

Santos — D. Grasinda Carvalho agradece ao Coração de Maria a protecção dispensada ao seu marido em um desastre e manda rezar uma missa.

Maristella — D. Liberalina Alves Lima manda rezar uma missa pela alma de sua irmã e outra pelas almas dos antigos escravos da família.

Chavantes — João Vedovello agradece a S. José uma graça e manda rezar uma missa em seu louvor.

Casa Branca — D. Otilia dos Santos Lima agradece varias graças alcançadas por intercessão do Coração de Jesus, Santa Rita e o Bem-aventurado Galvão.

Soledade — D. Leonor Maciel agradece ao Coração de Maria e Santa Therezinha, varias graças.

Santa Rita — D. Margarida Conti Barbatano manda rezar duas missas por alma de D. Felicia Avenozo, nos dias indicados.

São Joaquim — Os irmãos Consoni mandam rezar seis missas por alma de D. Maria Pirola nos primeiros seis mezes deste anno.

Piratininga — D. Benedicta Rodrigues Moraes agradece a Santa Rita uma graça e manda rezar uma missa.

Marilia — Sylvio Seixas manda rezar varias missas segundo as intenções da carta de 27-1-39.

Delphim Moreira — Uma filha de Maria agradece a Santa Luzia ver-se livre de uma molestia na vista.

Boreby — José Gonçalves e familia mandaram rezar duas missas por alma de Francisca Gonçalves e Maria Manzana Gordano, nos dias 26 e 27 de Fevereiro.

Cambucy — Nercy Amaral manda celebrar uma missa em suffragio das almas do purgatorio. — D. Olympia Ferreira manda rezar outra missa na mesma intenção.

Campinas — O Snr. Julio Basilio manda rezar uma missa pelas almas do Purgatorio, agradecendo uma graça recebida.

Blumenau — D. Marilia de Souza Ferraz agradece a Frei Fabiano de Christo uma graça alcançada.

Apparecida do Norte — José Vianna Junior manda rezar quatro missas segundo as intenções explicadas na carta particular.

Jequery — D. Judith Monteiro de Salles pedé rezar uma missa em louvor de N. S. do Perpetuo Socorro pelo restabelecimento de sua filha Maria.

São José — O Snr. José da Costa Vaz agradece ao Beato Antonio Claret uma graça alcançada.

São Paulo — D. Isabel Amaral agradece um favor alcançado de Sto. Antonio e manda rezar uma missa de acção de graças. — D. Anna Mendonça agradece ao I. Coração de Maria e ao Beato Antonio Claret, uma graça alcançada. — D. Julieta de Queiroz agradece a N. S. Aparecida duas graças alcançadas com a novena das "Tres Ave Marias".

Passa Quatro — D. Euthalia Tiburcio Ribeiro agradece ao Beato Claret um favor recebido.

Itanhandú — D. Zulmira Araujo Toledo Moreira agradece ao I. Coração de Maria muitos favores recebidos.

Sylvestre Ferraz — D. Ignacia Junqueira agradece ao Purissimo Coração de Maria um favor e manda celebrar uma missa. — D. Amelia Villela manda rezar quatro missas conforme a sua intenção.

Christina — D. Ondina Carvalho Teixeira agradece a N. S. do Perpetuo Socorro e Santa Rita, a cura completa de grave dença.

Itajubá — D. Florinha de Noronha Salomon agradece um favor e manda celebrar uma missa. — A srta. Benedicta Salmon cumpre a sua promessa de agradecer uma graça recebida. — D. Zuleide Vieira Guimarães agradece a Nossa Senhora Aparecida um favor e manda celebrar uma missa. — A srta. Anna Vieira agradece a S. João Bosco um favor. — D. Maria da Gloria Braga Ozorio agradece a Sto. Antonio um favor.

Arary — D. Baptista Victoria de Jesus assigna a AVE MARIA, em agradecimento a Maria Santissima. — D. Djanira enc. duas missas por alma de João Gracuski. — D. Filomena enc. uma missa por alma de Josefina Pellegrini. — D. Cornelia Vieira Dias manda rezar tres missas pelas almas mais necessitadas; por alma de V. P. e em acção de graças a Nossa Senhora. — D. Henriqueta Gassano enc. uma missa por alma de Ernestino. — D. Palmira enc. uma missa por Augusto Piscinini. — D. Isabel Chaves agradece a Santa Gema e Sor. Zelia, varias graças. — D. Zelia Roquette enc. duas missas por alma de Albino e Ezequiel Roquette.

Paraizo — D. Veronica Aparecida Souza agradece uma graça alcançada.



CRUZ ALTA — Bodas de Prata do casal Francisco Lima e Conceição Andino Lima, vendo-se seus filhos e neto.



UM CORSARIO DE CHRISTO. — Escriptos de Tiago Maffei. — Tradueção do Italiano pelo P. José dos Santos — S. Paulo — Escolas Profissionais Salesianas — Alameda Barão de Piracicaba, 560 — 1938 — Vol. de 350 paginas. — Preço: 7\$000.

“Um Corsario de Christo” é o titulo desse livro e o lemma que Tiago Maffei tomou para si e o cumpriu á risca com exemplaridade. Esse moço, como quer dizer em synthese a apresentação do mesmo livro, é “Um Character. Viver em nossos dias e em nosso ambiente. Nos esportes — Nos Collegios — Na Universidade, etc.”.

O P. Guido Barra, grande conhecedor seu, escreveu delle: “No album da santidade leiga do nosso seculo, deve entrar tambem Tiago”.

Sendo isto assim, vê-se a conveniencia de os moços terem comsigo tal livro, pois em Tiago Maffei acharão um modelo para viver catholicamente, sobrenaturalmente na vida agitada que transitamos. Elle bem soube alliar duas vidas que parecem ser antagonicas: vida de estudante, de esportista, de alpinista com vida sobrenatural intensa.

M. E., C.M.F.

Um grande empreendimento

TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Na Roma Eterna, capital do Catholicismo, aonde accorrem peregrinos de todas as nações, entre os monumentos da Igreja primitiva, restos sagrados de catacumbas e ruínas, vão as gerações e os seculos christãos deixando signaes de sua fé e piedade.

O seculo XX constróe tambem um monumento que é todo amor e carinho, gratidão e esperanza, delicadeza e sentimento filial: o Templo Votivo Pontificio Internacional ao Coração de Maria.

DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO

S. PAULO — Uma devota do Beato Claret	20\$000
D. Conceição Saldanha	15\$000
ARAGUARY — Srta. Diva Lima	10\$000
D. Maria das Dôres Magalhães	10\$000
UBERLANDIA — D. Maria Astrogilda Macedo	10\$000
Sr. Adail Gomes Ferreira	10\$000

Meu Cantinho

E HOJE ?!...

NÃO é por falar mal nem se implicar com a vida alheia, minha gente, mas não se póde ficar quieto.

Vejam só como anda este mundo de hoje e como estão mudadas as coisas.

Antigamente... Ai! — Já vem o senhor com o seu saudosismo bolorento da epoca da saia balão... — diz a menina chic...

Senhorita, paciencia... leia e não bufe... Pois é; como ia dizendo, antigamente, havia mais juizo e severidade na educação do lar. Havia respeito e pudor, sobretudo em nossa familia brasileira. Já repeti dezenas de vezes este velho estribilho — **antigamente e hoje...**

Agora não falarei mais de bailes, danças, etc., etc. Quero hoje tratar só de uma coisa de palpitante interesse.

Escute, menina, e engula com farinha secca minha flor de Maracujá...

O namoro é peccado? — pergunta-me alguem. Depende; si por namoro se entende o amor christão, puro e digno pelo qual dois corações se preparam com todo respeito e dignidade para o Matrimónio, o grande sacramento da Igreja, ora, não vejo que peccado possa haver nisto...

Mas isto que ahí se vê hoje é preparação christã para o Matrimónio? Antigamente, a **sinhazinha** quando chegava o tempo de se casar arranjava o seu querido **sinhozinho**. Que noivado respeitoso, digno e até severo. Havia um pouco de exaggero na austeridade. Os pobrezinhos nem podiam conversar a sós num canto do salão.

O velho futuro sogro e a excellentissima velha senhora dona sogra, presidiam o noivado. De um lado o **Juca** todo acanhadinho, de casaquinha e collarinho duro, assentado num cadeirão de jacarandá; d'outro lado a **Chiquitinha** coradinha, toda acanhadinha e cheia de pudor, arriscando de vez em quando uma olhadéla furtiva sobre o **Juca**.

E... no centro, esparramada no sofá, como um colchão **embalsamado** a velha sogra falando pelos cotovelos. Era assim o noivado. E só uma vez por semana! Em vespuras do casamento o seu **Juca** visitava mais vezes por semana a sua **Chiquitinha**.

Afinal raiava o grande dia.

Que festão!

Pela primeira vez e diante do altar a mão do **Juca** pegava a mãozinha fina da **Chiquitinha**... Casavam-se.

Havia banquete com perú e doce a valer. A' noite, baile distincto, classico, onde se dançavam o **minueto**, a **pavana**, a **valsa** delicada e a **quadrilha** cerimoniosa e grave. E o **Juca** e a **Chiquitinha** eram felizes.

Morriam depois velhinhos deixando uma penca de filhos e netos.

Hoje não é mais assim.

Não ha mais juizo como outr'ora. As cousas estão mudadas, muito mudadas... Si nossos avós ressuscitassem, coitadinhos...

A menina de beicinho de brasa e de sobran-celha arrancada e dedão pintado na sandalia, e unha de gatinha brava, rebocada, calada, mascarada de cremes e gosméticos e massagens, não precisa mais dar satisfações á mamãe e ao papae; isto é, **aos velhos**. Ella já não diz **mamãe, papae**. E' simplesmente — o **velho, a velha**... Vae ao cinema sozinha, viaja sozinha. E' bonito; é systema norteamericano, puro **yankismo**... Fuma nos bares, no trem, bebe **wisky** nos **buffets** de salões de balles.

Sabe de cór e salteado o nome e a vida de todos os astros e estrellas de **Hollywood**, embora não conheça uma data da historia do Brasil.

E vá alguem censurar esta boneca ou lhe fazer uma observação...

Virá o mundo abaixo!

Em geral estas meninas educadas á vontade e cheias de caprichos, são feras bravias... Ai! de quem as censura. Eu mesmo, escrevendo isto aqui, estou me arriscando muito, confesso.

Pois bem, um dia uma **Circe** destas, põe no miolo que já é tão pouco, a idéa de se casar.

Procura uma victima. Os senhores já sabem como é o namoro. Dispensome de qualquer comentario. Mesmo que isto não se commenta, minha gente...

Casam-se em Janeiro. Em Fevereiro acaba a lua de mel. Em Março é o **rôlo** e o embrulho da sogra com o **genro**...

Em Abril o dinheiro se acaba porque a menina gastou tudo no luxo e não trabalhou.

Em Maio... pancadaria e divorcio...

Lá se foi o **grande amor**, o **amor eterno**, o **amor infinito**, das derriços e declarações sem fim do noivado... Fructo dos namoros apressados e loucos em vésperas do casamento!

Hoje, fico pasmado e abro uma bocca do tamanho da bocca da noite, ao presenciar a falta de criterio na educação das moças. As mães parecem ter perdido todo senso de responsabilidade, e direi mesmo, de dignidade e respeito ao bom nome de suas filhas. Quanta vez obrigado a sahir alta hora da noite para attender a enfermos, não tenho encontrado casaezinhos de namorados em arrulhos de pombinhos em ruas escuras...

E são moças de familias, muita vez de familias que se dizem christãs as que se prestam a este espectáculo de desrespeito á dignidade e ao pudor de uma jovem que se preza.

Digo e repito: não comprehendo, não sei como paes catholicos, e até catholicos de terço e communhão, possam deixar uma filha sozinha, sozinha com um rapaz, até altas horas da noite a perambular pelas ruas...

Não sei que religião têm esta gente, que juizo, que criterio, que consciencia... Quanta vez não é necessaria a intervenção da propria autoridade policial para chamar a attenção dos paes sobre o respeito e o cuidado com que devem guardar suas filhas. Chegou a tal ponto o despudor das namora-

dinhas em certas cidades, que muito Delegado policial já se viu obrigado a ameaçar de prisão aos casazinhos que altas horas da noite perambulam pelas ruas escuras!

E' crível semelhante cousa?!...

E os paes?

Continuam socegadinhos, tranquillos e com um sorriso desculpam tudo: — Deixem as meninas que se divirtam. Coisas da mocidade...

E' assim que se prepara hoje a familia de amanhã. Antigamente... não era assim... as coisas eram bem outras... Havia mães santas e paes severos. Havia respeito, juizo e pudor...

Hoje, si vergonha, pudor e juizo fossem generos de primeira necessidade, já teriamos todos morrido de fome.

Pe. Ascanio Brandão

Os perseguidos por amor de Christo

Disse Nosso Senhor Jesus Christo: "bemaventurados os que soffrem perseguição por amor da justiça".

É uma sentença evangelica que apresenta completo antagonismo entre a mentalidade do mundo e a do evangelho. Os mundanos lamentam a infelicidade dos perseguidos e a sabedoria eterna os chama bemaventurados e os convida a se alegrarem. No dia dos desenganos, os perseguidores reconhecerão que erraram e que os justos foram prudentes. Os impios hão de confessar que foram uns insensatos.

* * *

Os perseguidos de Jesus Christo são as victimas dos que odeiam a Christo, a sua doutrina, a sua moral, o seu culto, a sua Igreja; são os que consagram a sua vida a fazer-o conhecido e amado. Perseguidos de Jesus Christo são os vexados pelas hordas do atheismo, empenhadas em extipar da face da terra tudo o que lembra a Deus; são os que caem sob as balas assassinas de novos Neros, na Russia, no Mexico, na Espanha; são os que são destituídos, pelas suas convicções, pela pureza dos seus costumes, dos seus direitos, de seus cargos; são os que vêem escarnecida a sua piedade, a observancia da lei divina.

* * *

As perseguições se explicam pela inveja dos perseguidores. Pela inveja Caim perseguiu Abel, as irmãs de José o venderam e as autoridades civis e religiosas do povo judeu, ficando na penumbra, cunspurcaram contra a sua vida. Do mesmo modo o homem virtuoso se torna mais estimado no meio da sociedade do que o vicioso. A perseguição começará pela calumnia e acabará pelos mais ignobeis attentados. Explicam-se tambem muitas perseguições, porque o catholicismo tem sua mo-

ral inflexivel, uma santa intransigencia. O "non possumus" dos Apostolos traduz a inflexibilidade dos seus principios; inflexibilidade dogmatica e moral. Nunca a Igreja teria sido perseguida em Inglaterra, se condescendesse, se capitulasse deante das insinuações dos seus inimigos. A religião é essencialmente opposta á triplíce concupiscencia: a sensualidade, a cobiça e o orgulho.

Outra causa das perseguições, é a tibieza, o commodismo de tantos christãos que não saem da sua apathia, que não renunciam á vida de prazeres, ás immodestias, ás diversões licenciosas...

Finalmente os bons são perseguidos, por os seus exemplos de virtude são a condemnação tacita dos viciosos, que querem supprimir o que os incomoda, pela calumnia, pelas zombarias, pelas ameaças e por mil outros modos.

D. L. G. B.



FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Itapecerica (Minas) — D. Margarida P. Mesquita.

Itú — D. Maria Julia Prado.

Rio — D. Cleonice Fernandes Alves.

Mirasol — Snr. Elysen Mordegan.

Riacho de Sant'Anna — Srta. Alice Ribeiro de Magalhães.

Porto Novo — A Srta. Edeltrudes Ribeiro Maia.

Bebedouro — D. Maria de Souza Correa.

Indahyatuba — O Snr. Raymundo Pires de Campos.

Passo Fundo — D. Christina Fich e o Snr. Juvencio José Faria.

Piracicaba — D. Francisca Alcantara Gil.

Ouro Fino — D. Rosina Rossi.

Limeira — Snr. Frederico Brugnaro.

Ouro Preto — O Snr. Guido Donato.

Luiz Barreto — O Snr. João Agostinho Martins.

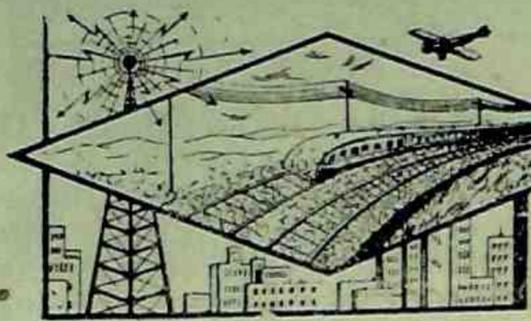
Monte Azul — José Arroyo J. e D. Maria Nelsi Bolzan.

S. José do Rio Pardo — Snr. João Costa Carvalho. — D. Leonilda Ramalho.

Padua — Confortada com todos os ultimos sacramentos, adormeceu no Senhor, D. Carmen do Carmo, assignante da AVE MARIA, e mãe do Revmo. Padre Antonio Avila do Carmo.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezaes.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



Notas e Notícias

BRASIL ★★

Por motivo da coroação do Papa Pio XII, foram trocados entre o presidente Getulio Vargas e S. S. os seguintes despachos telegraphicos:

“Tenho a honra de apresentar a V. S. cordiaes cumprimentos pela sua coroação e lhe manifestar os votos mui sinceros que em meu nome e no da Nação Brasileira formulo pela ventura pessoal de V. S. e pela gloria do seu pontificado. — Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil”.

Em resposta o Papa Pio XII dirigiu ao presidente Getulio Vargas as seguintes palavras:

“Vivamente agradecidos pela sua nova mensagem augural, sentimos a satisfação de renovar, com os nossos votos pela prosperidade de v. exa, e do catholico Brasil, a benção apostolica. — Pio XII”.

— O Cardeal D. Sebastião Leme recebeu mais uma homenagem da alta sociedade romana. O deputado Rennavaria e a senhora Rennavaria, offereceram em sua honra um almoço no qual estiveram presentes entre outras personalidades o marechal Badoglio e a sra. Badoglio, o presidente da Academia da Italia e sra. Luigi Federzoni, o embaixador Souza Dantas, a duquesa Laurenza, dama do palacio da rainha; o encarregado de Negocios do Brasil junto ao Vaticano e a senhora Galvão Bueno, o encarregado de Negocios junto ao Quirinal e a senhora Souza Quartim, o sr. Mello e Souza, o padre Leme e o dr. e a senhora Sylvio Medici.

— Tendo viajado pelo “Conte Grande”, chegou a Roma, para assumir o seu posto de Embaixador do Brasil junto á Santa Sé, o Sr. Hildebrando Accioli, acompanhado de sua Exma. familia.

— O Cardeal D. Sebastião Leme, foi entrevistado por uma agencia telegraphica. Sua Eminencia declarou, entre outras coisas que o concilio da Igreja brasileira deverá reunir-se logo após o seu regresso ao Rio. Affirmou que a cerimonia da coroação de Sua Santidade o Papa Pio XII tinha sido magnifica e grandiosa, e constituiu uma impressionante demonstração da pujança da Igreja catholica.

O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro confessou-se particularmente grato pelo facto de o Brasil achar-se bem representado nas ceremonias da coroação, pois, além da delegação official dos membros da colonia domiciliaria em Roma e dos membros do Collegio Brasileiro, muitos brasileiros de viagem pela Europa foram a Roma exclusivamente para assistil-a, elevando o numero de seus compatriotas a cerca de 150 pessoas, entre as quaes sua alteza a princeza Maria Pia de Orleans e Bragança.

Sua Eminencia affirmou que nada resolveu sobre a sua viagem de regresso ao Rio. Disse

ainda que adiou sua entrevista com o Summo Pontifice em beneficio de outros cardeaes, cujos deveres os obrigam a retirar-se de Roma o mais cedo possivel.

O Cardeal Leme, referindo-se ás relações entre a Igreja e o governo do Brasil, affirmou serem excellentes, não “havendo a mais remota possibilidade de qualquer conflicto entre a Igreja e o Estado”. Sua Eminencia, declinando fazer qualquer commentario de natureza politica, disse que o Brasil segue uma politica de paz, da amizade com todas as demais nações.

Com relação á criação de um terceiro cardinalato para a America do Sul, Sua Eminencia affirmou que esse é um assumpto cuja decisão cabe exclusivamente ao Summo Pontifice.

O Cardeal D. Sebastião Leme pretende permanecer por algum tempo na Italia, antes de regressar á capital brasileira. Nessas condições, Sua Eminencia nada resolveu por enquanto sobre a data provavel da sua partida.

— Os jornaes publicam longa reportagem fornecida pela Agencia Nacional sobre a recente construcção do monopiano, todo de madeira nacional, projectado e executado pelo engenheiro Frederico Protero, chefe da Secção de Madeiras do Instituto de Pesquisas Technicologicas da Escola Polytechnica de São Paulo, onde tambem foi executada a importante Obra. Auxilliu tambem a construcção o aviador civil Horton Hoover, que muito tem realizado em proveito da aviação brasileira. As madeiras empregadas foram: Frei J6, na estrutura; Pinho Paraná. Cédro, Jequitibá, nos contraplacados; pau Marfim, na helice.

— Pelo “Augustus”, chegou ao Rio o sr. Hugo Sola, novo embaixador da Italia no Brasil. O novo chefe da missão diplomatica é um velho conhecido do Brasil, onde já serviu como consul e deixou profundas amizades que comprovam a sua estima pela nossa terra.

Falando á reportagem em portuguez, recordou com visivel satisfação o tempo que serviu em nosso paiz, de 1915 a 1921, e nos diz ter guardado intactas, no correr de 18 annos de ausencia, as recordações gratissimas que daqui havia levado. Retornava, pois, a um paiz amigo, cujo povo o recebia com a grande effusão de estima.

Declarou que nenhum italiano pôde esquecer o Brasil, e lembrou os laços de afinidade existentes entre brasileiros e italianos.

— O representante do governo Nacional da Hespanha, na Capital Federal, nomeou o sr. José Quiroga para o alto posto de consul do governo de Burgos em Bello Horizonte.

A noticia foi bem recebida na capital, onde o novo consul desfructa de sympathias geraes. Desde o inicio da revolução hespanhola que o sr. José Quiroga vem dando o melhor dos seus esforços á causa nacionalista, promovendo a remessa de roupas para as victimas da guerra.

— Communicaram de Magallanes que se conseguiu, finalmente, fazer fluctuar o paquete brasileiro “Prudente de Moraes”, que ha dias encalhára junto á costa do Chile.

O “Prudente de Moraes” está sendo reboca-

do para Magallanes, onde soffrerá as reparações de que precisa.

— Os circulos politicos de Washington acreditam que o accôrdo do Brasil com os Estados Unidos seja approved por grande maioria no Senado. Aliás, a unica parte que depende dessa approvação é a que se refere ao emprestimo de 50 milhões de dollares ouro para a criação do Banco Central. Sabe-se que os democratas e os republicanos approvarão essa parte do accôrdo.

— O ministro Gaspar Dutra designou o major Alcino Nunes Pereira e o capitão Pedro Eugenio Pires, para fazer parte da Commissão Inter-Ministerial, que deverá estudar as modificações que porventura devam ser feitas na musica e letra do Hymno Nacional.

— A bordo do "Eastern Prince" chegaram os Missionarios norte-americanos James Patrick Connoly, George Julius Deimel, Gerard Francis Earle, James Edgard Gaffey, William Joseph McCarthy, Clemente George Marnak e Thomas Xavier Bower que foram recebidos pelo Superior dos Missionarios norte-americanos na America do Sul, padre Francisco Nohr.

Sobre a missão dos sacerdotes norte-americanos no Brasil o padre Francisco Nohr declarou aos representantes da imprensa: "São novos missionarios dos Estados Unidos que vieram para se embrenhar pelos sertões brasileiros onde vivem milhares de indios, que necessitam do convívio do progresso e do bem estar e dos cuidados que são dispensados aos homens que vivem em contacto com a civilisação.

Já temos 37 sacerdotes nos sertões do Brasil e que empregam as suas actividades em educar o indio.

Nas nossas varias escolas que estão espalhadas nos sertões temos mais de 2.500 crianças filhos de indios, que já sabem lêr e escrever.

Além de manter escolas primarias, soccorremos os indios que estão doentes e precisam de cuidados medicos. Partirão os sacerdotes chegados para Matto Grsso, Campo Grande, Aquidauana, Bella Vista e para as regiões paraguayas, que limitam com as terras do Brasil".

— O governo da Republica Argentina, por intermedio da sua representação diplomatica no Rio acaba de offerecer ao Brasil, para um estudante brasileiro, uma das bécas recentemente creadas na Fundação Argentina da Cidade Universitaria de Paris.

EXTERIOR

Os pensamentos de Pio XII, durante as ceremonias da coroação para o trabalho rotineiro, estavam dominads por desejos em pról da paz mundial.

Um dos seus primeiros actos, depois da coroação, foi uma allocução aos cardeaes, na qual rejeitou os seus desejos de paz.

Sua Santidade declarou ter-se collocado sob a protecção da "Virgem do Bom Conselho, que foi padroeira do Conclave" ao receber "o mais pesado encargo" já attribuido a elle. "Não collocamos nossa fé em nossos meritos e capacidades,

mas confiando na graça de Deus, curvamos nossa cabeça diante de sua omnipotencia e omnisciencia".

— Depois da cerimonia da coroação, o Papa, antes de entrar nos seus apartamentos, teve-se algum tempo na Sala dos Paramentos, onde lhe apresentou as felicitações o Sacro Collegio.

Pio XII respondeu, agradecendo aos cardeaes os seus votos e salientando a importancia que empresta á collaboração que delles espera. Sua Santidade deu-lhes em seguida a benção apostolica.

— Os cinco cardeaes francezes, que vieram tomar parte no conclave e assistir as ceremonias da coroação de Pio XII, Verdier, Baudrillart, Gerlier, Lienart e Suhard, partiram para a França, sendo saudados na estação pelo embaixador da França na Santa Sé, altas personalidades francezas e italianas, leigas e religiosas.

— S. S. o Papa Pio XII nomeou o cardeal Francisco Maranaggi para o cargo de prefeito da Sagrada Congregação do Concilio, anteriormente occupado pelo cardeal Luiz Maglione, que foi nomeado Secretario de Estado.

Sua Eminencia conta 63 annos de idade.

Nascido em Roma, a 31 de agosto de 1876, ordenou-se presbytero a 14 de Abril de 1900, tendo sido logo nomeado prelado domestico do Papa e sub-secretario da Congregação dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios. No dia 1.º de Setembro de 1920 era eleito arcebispo titular de Hadrianopolis d'Hemimont, recebendo das mãos do Cardeal Pedro Gasparri a sagração episcopal, em 26 do mesmo mez, na igreja de Santa Maria do Transtévere, em Roma. Exerceu as funções de nuncio na Rumania e na Checoslovaquia. Em Março de 1928 foi transferido para a nunciatura em Varsovia. Em Junho de 1930 foi legado pontificio junto ao Congresso Eucharistico de Poznam. Criado cardeal presbytero, no consistorio secreto de 16 de Dezembro de 1935, recebeu o barrete das mãos do presidente da Republica da Polonia, na capital daquelle paiz, a 30 do mesmo mez e anno. Continuou, entretanto, por algum tempo, em Varsovia, como "pro nuncio", até ser empossado o nuncio monsenhor Felippe Cortesi.

Partindo depois para Roma, recebeu no Vaticano, o chapeu e o titulo de "Santa Cecilia", passando a trabalhar nas Congregações Consistorial, da Igreja Oriental, dos Sacramentos, do Concilio, dos Religiosos, da Propaganda Fide, dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios, dos Seminarios e Estudos Universitarios. Faz parte, igualmente, do Supremo Tribunal da Assignatura Apostolica.

— O Papa fez uma serie de importantes nomeações.

O cardeal Tedeschini foi promovido arcepreste de S. Pedro; o cardeal Pizzario, prefeito da Congregação dos Seminaristas, e o cardeal Massini, presidente da Commissão Pontifical de interpretação authentica do Direito Canonico.

Monsenhor Arboiro Mella foi confirmado no cargo de mestre de Camera. Foram tambem confirmados nas funções de camareiros secretos monsenhor Callori Benini, Toraldo e Nassari Rocca.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (9)



A CRUZ DE MADEIRA

Sophia admirada, examinou-a melhor, e descobriu que ella tinha dentro um objecto que brilhava. Havia atraz da cruz, umas molasinhas tão bem feitas que pareciam embutidas. Após algum trabalho, conseguiu abrir as molas e descobriu dentro, uma cruz de ouro encastoadada de brilhantes; tirou-a e examinou-a com todo o cuidado. Os raios do sol, a faziam brilhar tanto, que a Sophia não podia fixar os olhos n'ella; como Sophia já tinha visto brilhantes em casa da sra. Dutilleul reconheceu que eram verdadeiros; ella tornou a cair de joelhos soluçando: "Oh! Deus justo e bom! exclamou, ainda d'esta vez ouvistes minhas supplicas; que estas lagrimas que deito sejam o tributo do meu reconhecimento!"

Ella correu logo annunciar ao seu marido a feliz descoberta. Elle estava tristemente assentado n'um canto do quarto tendo um dos filhos no collo e o outro ao lado. Surprehendido de admiração á vista da cruz, levantou as mãos para o céu e exclamou: "Senhor Deus que soccorro inesperado! esta cruz vale muito dinheiro; agora podemos pagar nossas dividas e os nossos filhos não estarão expostos á mendicidade." Os dous seres choravam de alegria e levantavam os olhos para o céu, assim como as crianças que com as mãos postas rezavam. As lagrimas d'esta familia reconhecida eram mais preciosas a Deus do que as mais ricas pedrarias aos homens.

No dia seguinte de manhã muito cedo, Sophia partiu para a cidade e, antes de tudo, foi ter com o digno cura, no qual, desde a sua mais tenra infancia, tinha uma respeitosa confiança. Este ancião, com as cabellos todos brancos pela idade, inspirava geral veneração. Sophia contou-lhe a sua descoberta e toda a historia, e no fim da narrativa repetiu as palavras de adeus que o bom cura lhe dirigira quando ella era aida criança. "Não te esqueceste d'ellas, exclamou o ancião, é bonito. Vês que eu disse a verdade. Sim, Deus nos es-

tende sempre a mão na infelicidade; ninguém o implora em vão, nunca elle abandona aquelles que têm confiança n'elle. Desde a tua tenra idade até hoje, elle tem sido para ti um pae cheio de ternura e sempre te soccorreu. Continua com a tua fé inabalavel n'elle e em seu divino Filho; cumpre os seus mandamentos, implora-o em todos os teus pezares, cria teus filhos com os mesmos sentimentos, e elle te ha de salvar em todos os perigos até que te livre de todos os males, para que gozes da perfeita felicidade.

— Mas, perguntou Sophia, posso considerar esta cruz como propriedade minha? não commetto uma injustiça para com os herdeiros da senhora Dutilleul? E' o mais precioso de todos os objectos deixados por ella.

— Esta cruz te pertence, replicou o bom cura. E' provavel que esta senhora ella mesma ignorasse o thezouro que estava dentro d'esta cruz que pertencia á familia ha muitos annos; em todo caso a sua ultima vontade era legar-te a mais preciosa das suas joias; o amor da paz e o desinteresse te fizeram escolher o objecto que tinha o menor valor; Deus, porém, approvou a escolha e executou o desejo de tua bemfeitora, inspirando-te essa idéa generosa. São muito grandes os brilhantes d'esta cruz; ella póde valer uns dous ou tres mil escudos: toma essa cruz como provinda de Deus, vende-a, paga as tuas dividas e o resto põe de lado, goza da tua felicidade com moderação e sê sempre reconhecida a Deus. Conserva essa cruz de madeira que ella passe á tua posteridade como uma doce lembrança da senhora Dutilleul, porém antes mais como um signal do beneficio da divina Providencia.

O devoto ancião, poz a cruz de brilhantes no seu envolucro de madeira, fechou as molas e disse: "Quem poderia desconfiar da riqueza que ella encerra? O mesmo acontece com os nossos desgostos, que só nos apparecem como infelicidades, e que contêm, entretanto, um bem muito mais precioso do que o ouro e as pedrarias. Esta idéa é que nos devia fortificar em todas as nossas adversidades, e fazer com que abençoassemos os males que o céu nos manda; pois ha de vir um dia em que ha de desaparecer o exterior, e a realidade apparecerá a nossos olhos em todo seu esplendor.

(Continúa)

Um bello presente para
creanças?

Um bom livro

*Olga Jaguaribe Ekman
Simões*

Delicada autora de dois inte-
ressantes livros de contos
para creanças:

“A ancora de Ouro”

“Contos para você”

Ambos com numerosas
ilustrações.

Os dois exemplares: 6\$000

Pedidos á Administração da
“AVE MARIA”

CAIXA. 615 — S. PAULO

Moças de boas familias

de 18 a 40 annos, que desejam
consagrar-se a N. Senhor na
vida religiosa e dedicar-se a
todos os ramos de caridade,
especialmente á catechese das
crianças e adultos, podem diri-
gir o pedido á Superiora do
COLLEGIO DE N. SRA. DO
PERPEUTO SOCCORRO, em

JOINVILLE

Rua Ignacio Bastos, 174
(Estado de Santa Catharina)

Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- * Financiamento de construcções.
- * Administração de predios com organi-
zação modelar.
- * Depósitos: c/c, 3 %; “limitadas”, 5 %;
“particulares”, 6 %; prazo fixo, 6 e
7 % a. a.

Succursal de S. Paulo:

RUA BOA VISTA, 31 - terreo

(Edifício Sul America)

CASA SANTO ANTONIO de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.
Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

Coisas da alimentação

Embuti bem em vossa cabeça não ser a carne
alimento principal, convindo usal-a moderada-
mente, pois encerra toxinas que podem ser pre-
judiciaes a todo o organismo.

E' um grande erro emprestar-se á carne
esse grande valor fortificante.

Ella é, de facto, um excitante, açoita as
funções vitaes, sendo assim julgada indispen-
savel creadora de energia.

Mas é preciso não esquecer que excitantes
taes como a carne, o vinho, o café, o chá, o cho-
colate, o alcool em geral são elementos que, ab-
sorvidos copiosamente, esgottam o systema ner-
voso, pela grande excitação que occasionam.

A exclusão da carne, em certos periodos da
nossa vida, não nos fará falta, pois temos no
reino vegetal alimentos admiraveis para o cres-

cimento, a robustez e a saude: as leguminosas
(feijão, lentilhas, favas, etc.) as farinhas de ce-
reaes (trigo, centeio, etc.), o arroz, os legumes
verdes e as fructas tão ricas em saes mineraes
(ferro, calcio, etc.), indispensaveis ao nosso or-
ganismo.

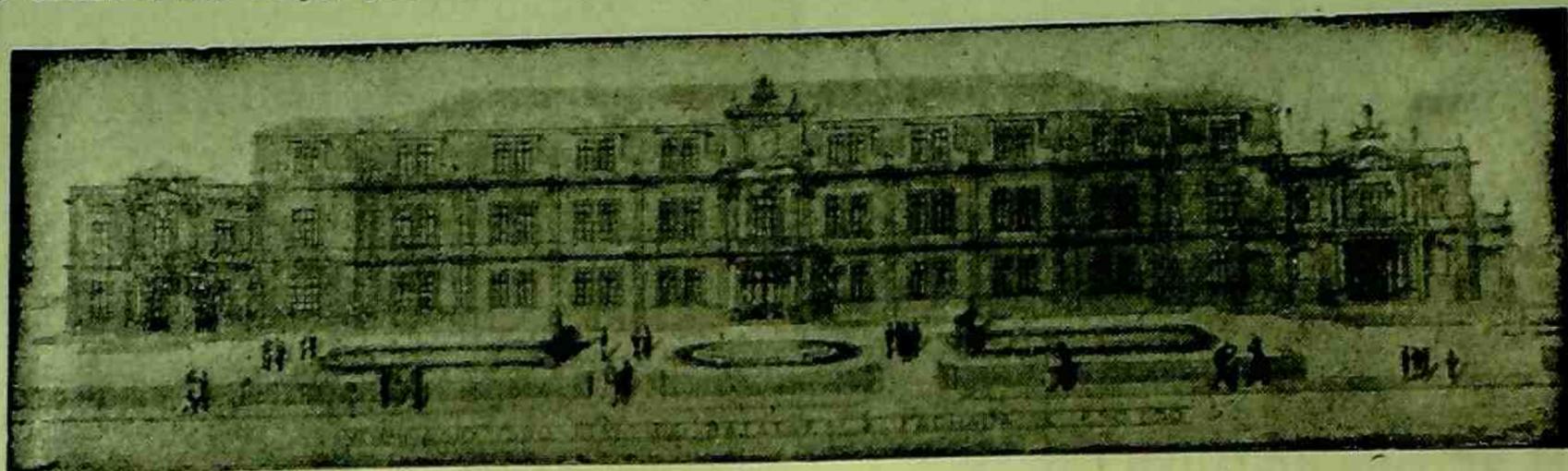
Em vez de fazer engulir pillulas e remedios
às crianças, é mais intelligente dar-lhes legu-
mes verdes, crús ou cozidos, e, principalmente,
fructas cruas.

Cenouras, batatas, nabos ralados e crús são
excellentes para a saude. Com este regime, as
crianças fortalecem o systema osseo, muscular,
conservando em optimo estado o figado, rins, e
glandulas endocrinas.

Quanto ao pão, convem saber que o pão
branco não é tão nutritivo quanto o pão com-
pleto que, porém, é mais duro e menos agrada-
vel ao paladar.

o Gymnasio São José em BATATAES (na alta Mogyana)

é considerado hoje, por um conjuncto de excepcionaes vantagens, o internato ideal.



Dirigido pelos Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO — Com inspecção federal permanente

VIDROS E VITRAES
Galliano & Comp.

OLCUPÓAS

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAES ARTISTICOS PARA
RESIDENCIAS E IGREJAS
QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590 — TELEPHONE: 7-0544

Soffre de Molestias do Fígado?

Já usou inutilmente varios remedios?

Reccorra ao **HEPACHOLAN XAVIER** e depois proclame a todos:

HEPACHOLAN
O remedio que não falha!

BRINDE GRATIS

Para os leitores desta Revista

“GUILA DA SAUDE PHYSICA E MORAL DAS CRIANÇAS”.

E' um livrinho de 64 paginas, elegante, com capa de 3 côres symbolizando o Lar amparado pela doce figura do Redemptor. — Contêm tudo aquillo que u'a mãe deve saber para bem cumprir sua sagrada missão. — *Será remettido, gratuitamente, aos leitores desta Revista; basta enviar o nome e endereço á Caixa Postal, 847 — S. Paulo.*

A's pessoas que tossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammções e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronquites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Dr. B. Credidio

ALTA CIRURGIA

PRAÇA DA SÉ
(entrada pela Av. Rangel
Pestana n.º 12)

6.º andar — salas 602 e 603

De 1 ás 3 horas

TELEPHONE 2-1547